



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 45ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 11/12/2023.**

**ATA nº 45/2023 de 11/12/2023** - Ata de Reunião extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa:

**ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – OUTUBRO DE 2023 - PRÓ-GESTÃO:**

Os membros deste conselho fiscal receberam do sr. Erenildo Motta da Silva Júnior, Gestor de Investimentos do Macaeprev, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **OUTUBRO DE 2023**. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório, visa cumprir uma exigência atual para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – OUTUBRO DE 2023:** *“O mês de outubro continuou a abordar os mesmos temas discutidos em setembro, especialmente em relação à manutenção das taxas de juros nos Estados Unidos em níveis elevados. Além disso, o início de um novo conflito no Oriente Médio entre Israel e Hamas no início do mês impactou os preços do petróleo, do ouro e fortaleceu o dólar, representando um risco considerável no cenário internacional. A guerra da Ucrânia completa 20 meses e não há perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, pelo lado da atividade, os preços de bens industriais começaram a arrefecer com a normalização das cadeias de produção, enquanto na parte de serviços o rebalanceamento entre demanda e oferta no mercado de trabalho e a inércia da rápida desinflação do índice geral de preços também tem contribuído para a queda dos núcleos. Em outubro, também tivemos a Ata sobre a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), na qual optaram por manter os juros básicos da economia no intervalo entre*

5,25% e 5,50%. O Comitê passou a avaliar que houve expansão da atividade econômica em um ritmo sólido. Os membros do FOMC sinalizaram que a política monetária segue contracionista e, de modo geral, parece estar restringindo a atividade conforme o esperado. Ainda assim, entendem que os ganhos nominais de salários continuam acima do ritmo consistente com o objetivo de inflação da autoridade monetária. Adicionalmente, avaliaram que o aperto de condições financeiras provavelmente afetará a atividade econômica, mas em magnitude incerta. Outro dado divulgado foi a venda no varejo que apresentou crescimento de 0,7% (M/M), superando a expectativa de mercado. A produção industrial em setembro acelerou, com variação de 0,3% (M/M). Esses dados depositaram no mercado que a manutenção da taxa de juros americanas esteja no fim e que por volta de maio ou junho de 2024 há possibilidade de cortes na taxa. No mercado de trabalho, o payroll de outubro criou 150 mil vagas de empregos, fora do setor agrícola, abaixo do esperado que era de criação de 180 mil vagas no mês. Além de forte queda ante os surpreendentes 297 mil (revisado) novos postos de trabalho em setembro. A taxa de desemprego subiu ligeiramente, de 3,8% para 3,9%, acima da projeção da estabilidade. Sobre a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) o equivalente ao IPCA brasileiro, ficou abaixo das previsões do mercado. Em relação a setembro, o índice ficou estável (0,0%). No acumulado, a inflação americana chegou a 3,2%, desacelerando ante o aumento de 3,7% de setembro, com núcleos também apresentando um arrefecimento com efeito da desaceleração do núcleo do índice de gastos com consumo (PCE) dos EUA, de 2,6% para 2,4%. Na China, os problemas cíclicos e estruturais da economia podem ter reduzido com o PIB do terceiro trimestre que cresceu 4,9% (A/A) ante 6,3% (A/A) do trimestre imediatamente anterior. O resultado veio acima da expectativa do mercado (4,4%). Com o resultado, o PIB chinês alcançou uma expansão de 1,3% (T/T) ante 0,5% (T/T) (revisado de 0,8%) no segundo trimestre de 2023. O resultado veio acima das expectativas do mercado (1,0% T/T). Analistas reforçam que a reabertura em curso não era suficiente para contrapor os efeitos agregados da abrupta contração do setor de construção. Nos últimos meses, a maior sensibilidade do governo à desaceleração econômica acarretou uma série de medidas pontuais para suportar o crescimento. As vendas no varejo de setembro apresentaram aceleração, passando de 4,6% para 5,5% (A/A), ficando acima do esperado pelo mercado (4,9%). A produção industrial manteve o ritmo de 4,5% (A/A), resultado também acima do esperado (4,3%). Isso ainda não é suficiente para reverter as perspectivas negativas acumuladas ao longo dos últimos meses, mas indicam sinais de estabilização e que o pior momento da atividade talvez tenha ficado para trás. Grande parte dos estímulos continua





Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

focalizado em determinados setores, especialmente o setor imobiliário, mas, ao mesmo tempo, também se observa uma postura mais acomodatória da política monetária. O espaço para um relaxamento adicional se mostra claramente limitado em um ambiente de juros globais elevados, mas o simples posicionamento das autoridades em seguir com a política de estímulos pode ser considerado como fator mais construtivo para a economia chinesa no curto prazo. No médio prazo, o envelhecimento populacional, a demografia desfavorável, o pico da urbanização e o elevado endividamento serão vetores bem negativos para a atividade. A necessidade inevitável de mudança na matriz do crescimento para mais consumo e menos investimentos implicará em crescimento estrutural mais baixo e com consequências importantes para a demanda de commodities metálicas. Além disso, defrontar as razões que explicam o problema crônico do elevado nível de poupança e a desconfiança do setor privado após os exageros intervencionistas do governo nos últimos anos é fundamental. Na Zona do Euro, os sinais de uma desaceleração da economia continuaram mais evidentes ao longo do último mês. A primeira estimativa do PIB do terceiro trimestre apresentou uma retração de 0,1% na comparação trimestral, resultado abaixo das expectativas do mercado e após um crescimento de 0,2% no trimestre anterior. As principais economias estão desacelerando e a Alemanha apresenta queda no crescimento. A estagnação ou queda dos salários reais em todo o continente, agravada pela austeridade fiscal, também impedem o crescimento. A lógica é a seguinte: quanto menos empregos, menor a pressão inflacionária dos salários e, portanto, menor a chance de novas altas de juros para conter os preços. O crédito bancário é a principal fonte de financiamento da economia e a queda abrupta nas concessões demonstra os efeitos do aperto em curso. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) desacelerou de 5,2% para 4,3% (A/A), alinhado às expectativas do mercado. Com destaque para os bens de energia (-4,6% A/A), alimentos (8,8% A/A) e serviços passando de 5,5% para 4,7% (A/A). Sobre política monetária, em decisão unânime, o Banco Central Europeu (BCE) manteve suas três taxas de juros referenciais, em linha com a expectativa observada pelo mercado. No comunicado, a autoridade monetária novamente reconheceu que a inflação deverá permanecer elevada durante demasiado tempo e reforçou que o Conselho de Política Monetária do BCE segue determinado a assegurar o retorno da inflação para 2,0% a.a. no médio prazo. Paralelamente, sobre a atividade econômica, em agosto o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro apresentou variação de -1,2% (M/M). O indicador veio abaixo das expectativas de mercado que contavam com queda de -0,3%. Já no indicador anualizado, o volume de vendas no varejo para Zona do Euro registrou variação de -2,1% (A/A), ficando



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

abaixo da expectativa de mercado. A produção industrial na Zona do Euro variou 0,6% (M/M) no mês de agosto/23, com resultado mensal acima esperado. Com essa conjuntura, as projeções de crescimento para a região, por ora, não sofreram alterações relevantes e continuam relativamente estáveis ao redor de 0,5%, mas apenas esses sinais de uma estagnação já foram suficientes para Banco Central Europeu manter as taxas de juros estáveis em sua última decisão e possivelmente encerrar o longo ciclo de aperto monetário. A autoridade monetária continua apresentando maiores preocupações com o impacto defasado da política monetária sob os dados correntes e na desaceleração do crédito da economia. Esta avaliação ainda não traz a discussão de um afrouxamento da política monetária, mas ao menos mantém o Banco Central em um modo de pausa e dependente dos dados econômicos à frente. No Brasil, as incertezas sobre a credibilidade da nova regra fiscal e a aprovação de pautas importantes estiveram no centro das discussões. Declarações do presidente Lula contra o contingenciamento de gastos e a favor da mudança da meta fiscal para o próximo ano fragilizam o novo arcabouço fiscal e a credibilidade do governo na visão do mercado. Acerca dos dados divulgados em outubro, destaque para confiança do consumidor e do comércio com queda de -3,3%. O setor de serviços recuou 0,1% e no acumulado em 12 meses, mostrou arrefecimento (2,4%). A produção industrial cresceu 0,4% (M/M) em agosto, dado acima da estimativa de mercado. No acumulado em 12 meses, houve fraca deterioração (-0,1%, A/A). No geral, foi um desempenho positivo, impactado pelo benefício tributário para a compra de veículos novos. O IBC-Br de agosto recuou 0,8% (M/M), o que representou o pior índice desde janeiro de 2023. Entre os vetores, destaque para serviços (-0,9%), varejo ampliado (-1,3%), a piora da confiança, o aumento da incerteza e fraco desempenho de bens de capital. No acumulado de 12 meses houve desaceleração do IBC-Br (2,8%). Já em relação ao PIB, depois de crescimento mais forte do que o esperado no segundo trimestre, os indicadores já divulgados do terceiro trimestre confirmam desaceleração da atividade doméstica e apontam para modesta queda do PIB no período, sendo agora em 2,89%. Por ora, não é suficiente para alterar as estimativas de alta de cerca de 3,0% do PIB em 2023 e 1,5% para 2024. No âmbito de política fiscal, as contas do governo têm sido marcadas pela queda real de arrecadação, após crescimento observado em 2021 e 2022, e pelo aumento real da despesa. No que se refere à receita, a queda real acumulada no ano até setembro, em comparação com igual período do ano passado, demonstram uma queda de 4,5% para a receita total. Por sua vez, a despesa total cresceu 5,1% em termos reais no acumulado até setembro, em comparação com o mesmo período de 2022. Nesse contexto, a razão dívida pública/PIB



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

aumentou no período. A dívida bruta do governo geral passou de 72,9% ao final de 2022 para 74,4% do PIB em agosto de 2023. Em relação a balança comercial brasileira, segue apresentando um resultado robusto no ano de 2023, registrando um superávit de US\$ 80,2 bilhões de janeiro a outubro. O valor representa um aumento de 57,9% em relação ao mesmo período do ano passado, quando o saldo positivo somou US\$ 50,79 bilhões. Os grandes responsáveis são os crescimentos das exportações de minério de ferro, petróleo e açúcar e a redução de mais de 1% dos volumes das importações. Em relação ao campo monetário, diante da ausência de reunião do COPOM no mês de outubro, com a inflação cedendo e a liquidez global se deteriorando de forma incremental, a autoridade monetária brasileira continuou sinalizando que o ritmo de cortes de 0,5 pp deve permanecer ao longo das próximas decisões. Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego recuou para 7,7% em setembro, sendo a menor taxa observada desde fevereiro de 2015. Dessa vez, a taxa de participação ficou estável em 62,4%, interrompendo a trajetória ascendente vista desde maio de 2023. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo de empregos formais (CAGED) foi de 211.764 em setembro. Entre os setores, destaque, novamente, para serviços (202.132). No ano, houve acúmulo de 1,6 milhão de vagas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,24% (M/M) em outubro, desacelerando em relação ao observado no mês anterior e registrando variação inferior as projeções de mercado. Com isso, o índice acumulou alta de +4,82% em 12 meses (ante +5,19% em setembro), desacelerando assim nessa base de comparação. A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo "Transportes" influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Transporte público. Os preços administrados recuaram -0,03% em outubro ante +1,11% de setembro, influenciados principalmente pela desaceleração dos preços do item óleo diesel" (+0,33% ante +10,11% na leitura anterior). Já os "preços livres" aceleraram de -0,04% para +0,34%. Nas aberturas dos preços, produtos industriais, alimentos e serviços aceleraram de -0,20% para +0,02%, de -1,02% para +0,27% e +0,50% para +0,59% respectivamente. A média dos núcleos acelerou na comparação mensal (de +0,21% para +0,26%), enquanto quando observada a variação acumulada em 12 meses desacelerou (de +5,02% para +4,72%). O índice de difusão passou de 42,71% em setembro para 52,52% em outubro. No mês de outubro, os temores com a curva de juros global afetaram com os ativos de risco que performaram mal no mês. No exterior, o S&P 500, índice das principais empresas norte-americanas, apresentou baixa de -2,02% e o Stoxx 600, índice de ações europeias, fechou

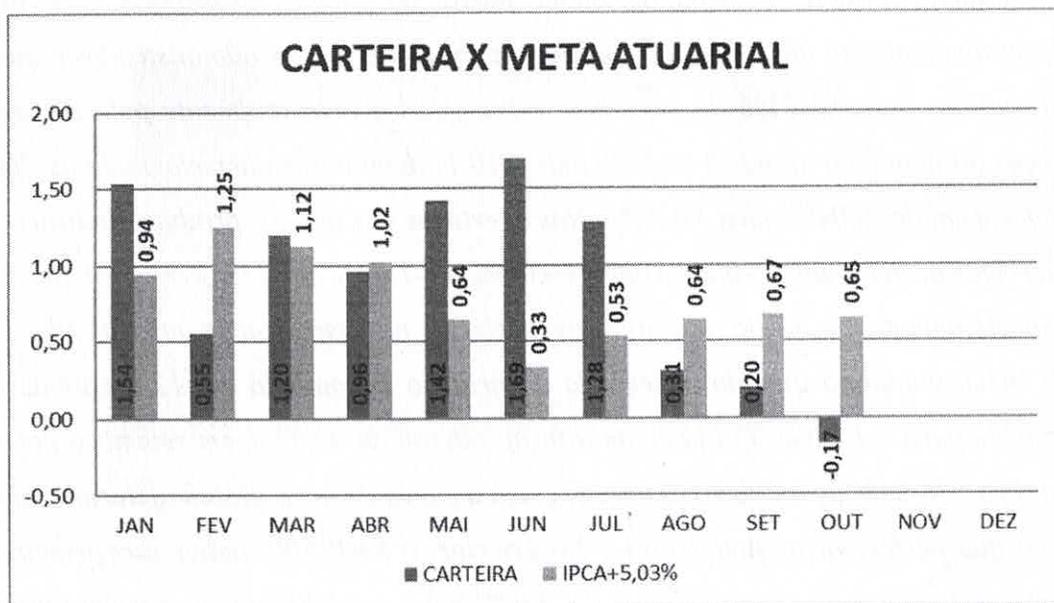


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

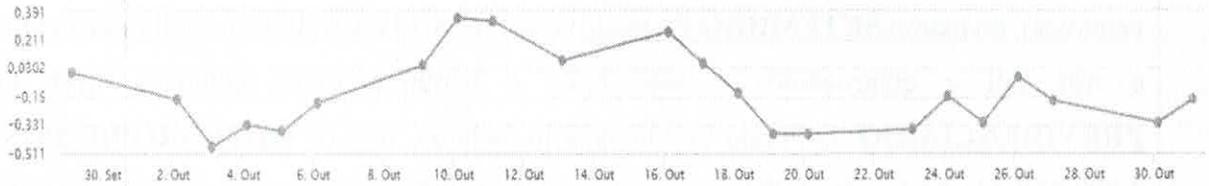
em queda de -2,68% no mês. No mercado emergente, o CSI 300, que mede a variação do mercado chinês, caiu -3,05%, e o MSCI Emerging Markets, que nos dá uma visão ampla do desempenho das Bolsas emergentes, teve queda de -3,89%. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, recuou -2,94% em outubro, com contribuição do cenário externo. No ano, o índice acumula uma alta de 3,11%. Importante que o desempenho do mês é explicado pelo aumento da aversão ao risco dos investidores em função de fatores internos e externos. Ao longo do mês, nos EUA, os rendimentos das treasuries mais longas continuaram subindo, mantendo a tendência de alta já observada nos últimos meses e impondo perdas aos principais índices acionários ao redor do mundo. Em linha, o ambiente voltou a ficar cauteloso com juros futuros pressionados. No ambiente doméstico, ainda assim é previsto que os juros continuem sendo cortados nos próximos meses até 11,75%. Por sua vez, é importante lembrar que em médio e longo prazo as quedas refletem na recuperação de setores ligados ao ciclo econômico doméstico que vem bastante descontados." . **RESULTADO DA CARTEIRA:** Os membros deste conselho verifica que em OUTUBRO, o desempenho inferior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma queda de -0,17%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,03%, foi de 0,65%. Verifica-se que agosto e setembro a Meta Atuarial não foi atingida. Apesar desse resultado, no acumulado a carteira está acima da meta atuarial.

#### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

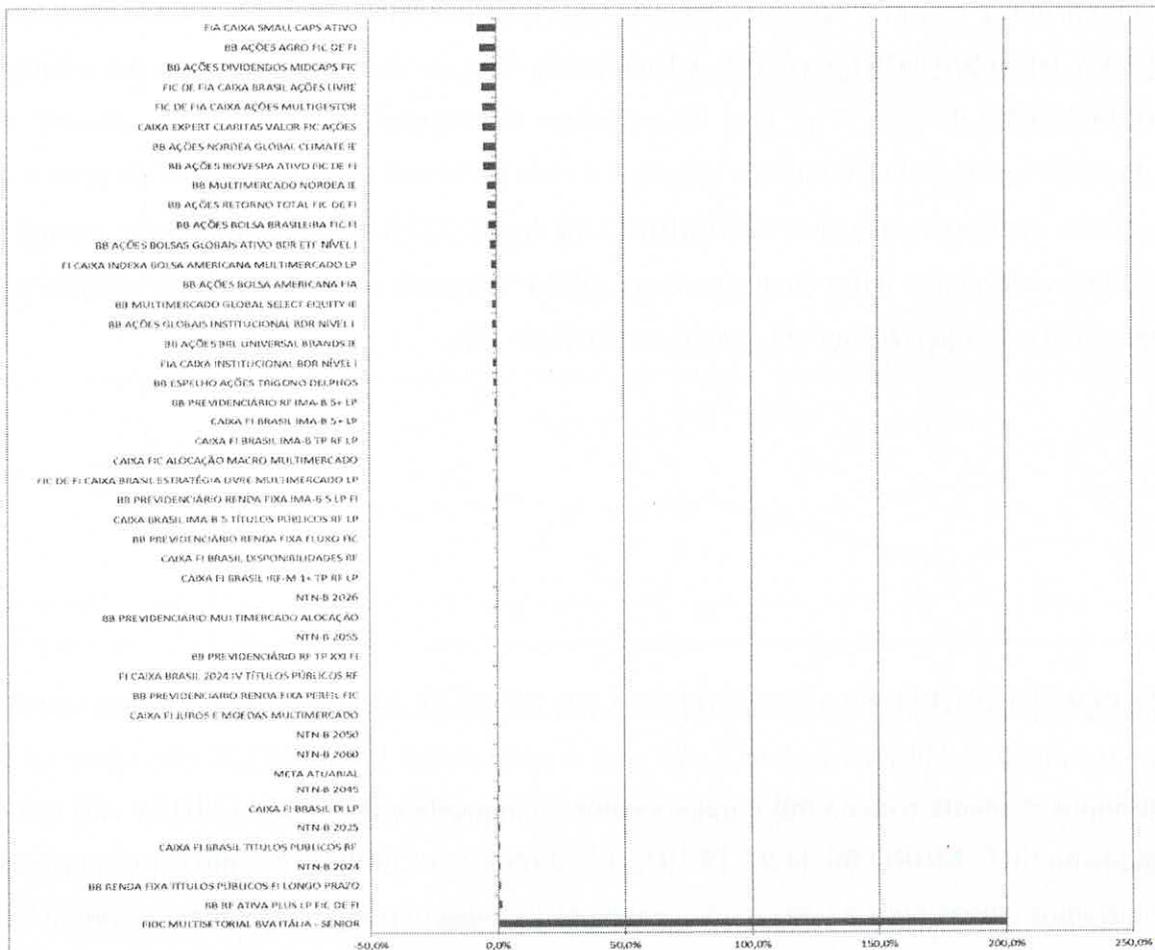
2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,84	0,86	1,20	0,96	1,42	1,69	1,28	0,31	0,20	-0,17			9,33
IPCA+5,03%	0,94	1,25	1,12	1,02	0,64	0,33	0,53	0,64	0,67	0,65			8,06



Comportamento da carteira ao longo do mês de OUTUBRO de 2023:

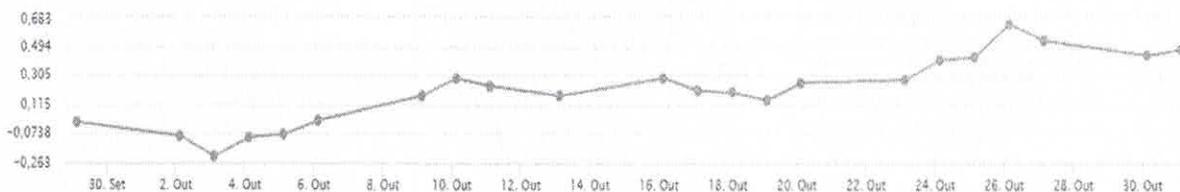


Este conselho destaca o gráfico abaixo, o qual ilustra a relação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos destacados em verde superaram a Meta Atuarial, enquanto os fundos em amarelo registraram resultados positivos, porém, abaixo da Meta Atuarial. Por outro lado, os fundos em vermelho apresentaram resultados negativos. Essa diferenciação de cores proporciona uma visão rápida e clara do desempenho relativo de cada fundo em relação às metas estabelecidas.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

**DO RENDIMENTO DA CARTEIRA:** O rendimento de **OUTUBRO** foi **negativo** em R\$ 7.403.094,39 (sete milhões e quatrocentos e três mil e noventa e quatro reais e trinta e nove centavos), enquanto **SETEMBRO** foi positivo em R\$ 8.133.407,35 (oito milhões e cento e trinta e três mil e quatrocentos e sete reais e trinta e cinco centavos). **DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** O Fundo Previdenciário fechou o mês de **OUTUBRO DE 2023** em R\$ 4.093.658.324,87 (quatro bilhões e noventa e três milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil e trezentos e vinte e quatro reais e oitenta e sete centavos), enquanto SETEMBRO fechou em R\$ 4.100.250.176,24 (quatro bilhões e cem milhões e duzentos e cinquenta mil e cento e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos). **DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO:** Analisando o presente relatório, verifica-se que o Macaeprev encerrou o mês de **OUTUBRO DE 2023** com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.394.439.383,36 (quatro bilhões e trezentos e noventa e quatro milhões e quatrocentos e trinta e nove mil e trezentos e oitenta e três reais e trinta e seis centavos), enquanto SETEMBRO fechou em R\$ 4.400.577.988,37 (quatro bilhões e quatrocentos milhões e quinhentos e setenta e sete mil e novecentos e oitenta e oito reais e trinta e sete centavos). **DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado em **SETEMBRO** de 0,47% no mês de setembro, totalizando um saldo de R\$ 222.326.406,64 (duzentos e vinte e dois milhões e trezentos e vinte e seis mil e quatrocentos e seis reais e setenta e quatro centavos), enquanto SETEMBRO foi de R\$ 222.019.051,72 (duzentos e vinte e dois milhões e dezenove mil e cinquenta e um reais e setenta e dois centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira ao longo do mês.



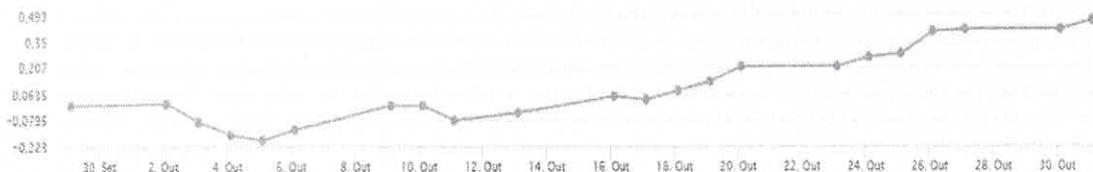
**DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022:** Esta carteira teve um resultado de 0,46% e fechou o mês com o saldo de R\$ 19.285.452,26 (dezenove milhões e duzentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e seis centavos), enquanto SETEMBRO foi de R\$ 19.197.213,28 (dezenove milhões e cento e noventa e sete mil e duzentos e treze reais e vinte e oito centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira no mês de **OUTUBRO DE 2023**.

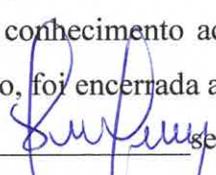


8

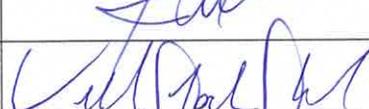
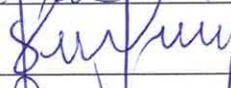
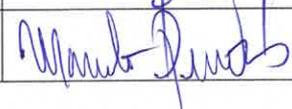


Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal



Sendo assim, após análise detalhadamente das informações prestadas no relatório de investimento referente a OUTUBRO de 2023, deliberam por unanimidade os membros deste conselho pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimento do mês de OUTUBRO DE 2023. Deliberam ainda os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho sobre o relatório de investimento, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:28h. Fica marcado para o dia 14/12/2023, a próxima reunião extraordinária deste Conselho Fiscal, às 17:10 hs, na sede deste Instituto.

**CONSELHO FISCAL**

<b>JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS</b>	<b>PRESIDENTE</b>	
<b>UELITON MACHADO PINTO</b>	<b>MEMBRO</b>	
<b>SUSAN C. V. FERRAZ</b>	<b>MEMBRO</b>	
<b>MARCELO P. TAVARES</b>	<b>MEMBRO</b>	



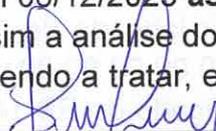
Estado do Rio de  
Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 46º REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 14/12/2023.**

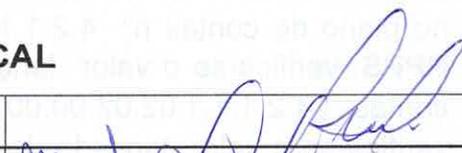
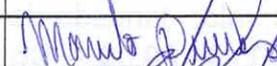
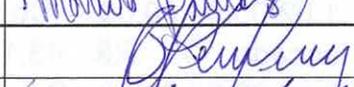
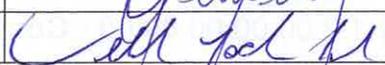
**ATA nº 46/2023 14/12/2023** - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, 05-Macaé, Rio de Janeiro, estando de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ 06-sob o n.º 03.567.964/0001-04, na presentes os membros. **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz** A presente reunião visa analisar a conferência no **PLANO DE CONTAS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2023**. Iniciando os trabalhos. Pela conta no plano de contas nº 4.0.0.0.0.00.00.00.00 - **Variação Patrimonial Aumentativa**, verifica-se o valor lançado de R\$ 47.483.198,84. Pela conta no plano de contas nº 4.2.0.0.0.00.00.00.00 - **Contribuições** verifica-se o valor lançado de R\$ 14.967.877,27. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.0.0.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais** verifica-se o valor lançado de R\$ 14.967.877,27. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.0.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares** – verifica-se o valor lançado de R\$ 14.967.877,27. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares Consolidação** – verifica-se o valor lançado de R\$ 7.464.376,55. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.00.00.00 - **Contribuição do Segurado ao - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.464.376,55. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.01.00.00 - **Contribuição do Servidor – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 7.190.513,80. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.1.02.02.00.00 - **Contribuição do Aposentado – RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 230.707,82. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.1.02.03.00.00 - **Contribuição de Pensionista - RPPS**, verifica-se o valor lançado de R\$ 43.154,93. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.00.00.00.00 - **Contribuição Sociais - RPPS E MILITARES - INTRAFSS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.503.500,72. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.00.00.00. **Contribuições Patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 363.965,94. Pela conta no plano de contas 4.2.1.1.2.01.01.00.00.00 - **Contribuição Patronal de servidor ativo - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 98.301,00. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.01.99.00.00.00 - **Outras contribuições patronais ao - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 265.664,94. Pela conta no plano de contas nº 4.2.1.1.2.99.00.00.00.00 - **Outras Contribuições Sociais - RPPS**, verifique-se o valor lançado de R\$ 7.139.534,78. Pela conta no plano de contas nº



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Fiscal

4.4.0.0.00.00.00.00.00.- **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.810.555,74. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.0.0.00.00.00.00.00.- **Remuneração de depósitos bancários e aplicações** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.810.555,74. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósito bancários** verifique-se o valor lançado de R\$ 134.206,52. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.00.00.00.00.00 - **Remuneração de depósitos bancários - consolidação** verifique-se o valor lançado de R\$ 134.206,52. Pela conta no plano de contas nº 4.4.5.1.1.01.00.00.00.00.- **Rendimentos de depósitos bancários** verifique-se o valor lançado de R\$134.206,52. Pela conta no plano de contas nº 4.5.0.0.0.00.00.00.00.00.- **Transferências e delegações recebidas** verifique-se o valor lançado de R\$ 1.865.207,53. Pela conta no plano de contas nº 4.5.1.2.2.01.99.00.00.00.- **Outras Transferências financeiras recebidas - INDE**, verifique-se o valor lançado de R\$ 1.865.207,53. Pela conta no plano de contas nº 4.6.0.0.0.00.00.00.00.00. - **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação** verifique-se o valor lançado de R\$ 28.642.169,04. E assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do Plano de Contas com seus lançamentos no período de 01/09/2023 a 30/09/2023, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 06/12/2023 às 10:28 hs. Damos por encerrada a presente reunião. Fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados em pauta. Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes **Horário de Término: 18:40**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião **Extraordinária** para o dia de 21 de dezembro de 2023 às, 17 hs.

**CONSELHO FISCAL**

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
MARCELO PUERTAS TAVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA 47ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 21/12/2023.**

**ATA nº 47/2023 DE 21/12/2023** - Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro. Estando presentes os membros: **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar e realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência. **DA ANÁLISE DO PLANO DE CONTAS REFERENTE AO MÊS DE SETEMBRO DE 2023:** Bancos, contas e movimentações - Iniciada a conferência: **PAGAMENTO INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**, pela conta 11395-3, onde os valores de **R\$ 79.662,27** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **BANCOS CONTA MOVIMENTO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO R\$ 10.355,62.** Pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, onde os valores de **R\$ 8.015,46** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BRADESCO – 1545-8 c/c 59.698-1, onde os valores de **R\$ 78,84** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BANCO DO BRASIL - 10.610-0, onde os valores de **R\$ 2.261,32** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$ 340.222,77** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 71021-1 CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE RF (TAXA ADM) - 71021-1 onde os valores de **R\$ 1.291,39** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 59350-8 BB PREVD RF FLUXO (TAXA ADM) onde os valores de **R\$ 338.931,38** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$ 849.038,48** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 10610-0 BB PREVID RF FLUXO, onde os valores de **R\$ 846.290,20** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta 740-5 CAIXA FI

BRASIL DISPONIBILIDADE RF – 740-5, onde os valores de **R\$ 2.748,28** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO**, onde os valores de **R\$ 16.604.949,11** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **ADIANTAMENTO CONCEDIDOS** onde os valores de **R\$ 39.865,71** estão devidamente lançados no plano de contas. **ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS – CONSOLIDAÇÃO** onde os valores de **R\$ 39.865,71** estão devidamente lançados no Plano de contas. **SUPRIMENTO DE FUNDO** – onde o valor **R\$ 20.000,00** estão devidamente lançados no Plano de contas. **ADIANTAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS** onde os valores de **R\$ 19.865,71** estão devidamente lançados no plano de contas. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO** onde os valores de **R\$ 16.565.083,40** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO**, onde os valores de **R\$ 67.778,49** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER** onde os valores de **R\$ 67.778,49** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER - SERVIDORES E APOSENTADOS** onde os valores de **R\$ 67.778,49** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO** onde os valores de **R\$ 16.497.304,91** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER** onde os valores de **R\$ 14.287.628,36** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER – PATRONAL - FUNDO** onde os valores de **R\$ 7.188.892,74** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER - SERVIDOR, APOSENTADOS** onde os valores de **R\$ 7.098.735,62** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS PARCELADOS** onde os valores de **R\$ 2.209.676,55** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS PARCELADOS** onde os valores de **R\$ 2.209.676,55** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO** onde os valores de **R\$ 3.925.408.904,40** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES EM**



**SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS – FUNDO NO VALOR DE R\$ 2.888.658.050,02** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTOS QUE APLICAM EXCLUSIVAMENTE NO VALOR DE R\$ 1.975.142.245,55** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF – M1+ RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 204.201.283,96** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 176.111.468,70** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRFM1 (APORTES DEFICIT ATUARIAL) - 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.766.728,83** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário RF IMA-B5 FIC LP - 100616 - 9, onde os valores de **R\$ 4.193.629,82** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP- 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 1.809.441,27** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 4.190.818,13** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Gestão Estratégica FIC RF - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 4.116.339,32** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMA-B 5 10610-0, onde os valores de **R\$ 148.929.737,47** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TP XXI – 10610-0, onde os valores de **R\$ 232.060.075,67** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IMAB 5± TP 10610-0, onde os valores de **R\$ 141.046.367,17** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta FI BR TÍTULOS PÚBLICOS -740-5, onde os valores de **R\$ 98.684.875,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ref. DI TP FI - 10610-0, onde os valores de **R\$ 564.927.642,81** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMAB 5± TP RF LP – 740-5, onde os valores de **R\$ 139.410.926,89** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF VERTICE 2024 – 051-5 -102518X, onde os valores de **R\$ 18.644.657,63** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF TP VERTICE 2024 051-5 104.9550- 104955-0, onde os valores de **R\$ 32.690.650,42**



estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF – 740-5, onde os valores de **R\$ 202.357.601,86** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDO DE INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA** encontra-se o valor de **R\$ 912.725.597,33** devidamente informados pelo Plano de Contas referente ao mês de setembro de 2023, enviado a este conselho na data de 06-12-2023 às 10.28 hs. Pela conta CAIXA REFERENCIADO DI LP – 740-5, onde os valores de **R\$ 230.610.567,82** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF PERFIL – 10610-0 onde os valores de **R\$ 466.208.131,73** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF – 100616-9, onde os valores de **R\$ 4.214.163,55** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF PERFIL – 102518-X APORTES 2022 – 102518-X, onde os valores de **R\$ 552.555,65** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ATIVA PLUS – 10610-0, onde os valores de **R\$ 211.140.178,58** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pelo **FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR** – 9999-9, de **R\$ 790.207,14** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**, onde os valores de **R\$ 378.796.899,87** onde os valores estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO - 10610-0, onde os valores de **R\$ 20.252.945,92** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 28.439.924,47** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL – 10610-0, onde os valores de **R\$ 47.152.458,71** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO – 740-5, onde os valores de **R\$ 47.441.395,98** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA – 10610-0, onde os valores de **R\$ 40.624.132,14** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR – 740-5, onde os valores de **R\$ 50.676.213,20** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela

conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE – 740-5, onde os valores de **R\$ 53.620.518,95** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES AGRO – 10610-0, onde os valores de **R\$ 43.587.737,13** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI – 10610-0, onde os valores de **R\$ 40.800.408,76** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC - 100616-9, onde os valores de **R\$ 326.743,33** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO - 100616-9 onde os valores de **R\$ 415.533,99** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE - 71024-6 onde os valores de **R\$ 469.605,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR 71024-6 onde os valores de **R\$ 378.029,70** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO -71024-6 onde os valores de **R\$ 306.397,47** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES 740-5, onde os valores de **R\$ 4.304.854,52** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário.

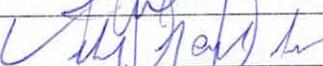
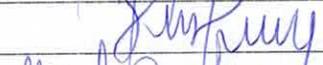
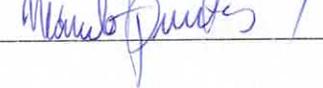
**APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR – PLANO** – encontra-se o valor de **R\$ 227.360.247,67** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDO DE INVESTIMENTO – SUFIXO “INVESTIMENTO NO EXTERIOR”** onde os valores de **R\$ 85.814.671,09** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 37.877.634,61** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO NORDEA IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 36.061.107,88** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIROMENT IE - 10610-0, onde os valores de **R\$ 5.962.537,93** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. . Pela conta BB AÇÕES UNIVERSAL BRANDS IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 5.913.390,67** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO DA CLASSE “AÇÕES – BDR NÍVEL I”**, onde os valores de **R\$ 141.545.576,58** estão devidamente contabilizados. Pela conta

CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAIS BDR NÍVEL I - 740-5, onde os valores de **R\$ 49.652.690,27** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BOLSAS GLOBAIS ATIVO BDR ETF NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 39.980.697,33** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 49.735.623,61** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.092.802,47** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – 71024-6, onde os valores de **R\$ 1.083.762,90** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO** consta o valor de **R\$ 208.914.877,89** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FIC Alocação Macro Multimercado LP 740-5, aonde os valores de **R\$ 41.666.294,49** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO FI MULTIMERCADO ALOCAÇÃO 10610-0, no valor de **R\$ 4.082.982,31** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO - 740-5, no valor de **R\$ 27.557.491,79** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 43.199.281,48** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO – 71024-6, onde os valores **R\$ 690.776,99** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP - 71024-6 onde os valores de **R\$ 673.043,93** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário FI Multimercado Alocação - 100616 -9, onde os valores de **R\$ 693.081,31** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI JUROS E MOEDAS MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 90.351.925,59** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela **APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS**, onde os valores de **R\$ 221.678.828,95** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta do BB PREV RF IRF-M – 59350-8, onde os

valores de **R\$ 3.788.400,44** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela BB PREVID RF IRF-M -67650-0, onde os valores de **R\$ 12.174.277,90** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF IRF-M 1- 59350-8, onde os valores de **R\$ 2.723.730,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF- 71021-1, onde os valores de **R\$ 209.961,42** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IRF-M1 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 62.220.062,24** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IMAB5 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 18.073.004,04** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IDKA2 - 67650-0, onde os valores de **R\$ 23.628.095,27** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP 71021-1, onde os valores de **R\$ 27.255.755,26** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL - 59350-8, onde os valores de **R\$ 8.876.801,44** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO ALOCAÇÃO RETORNO TOTAL FIC RF - 67650-0, onde os valores de **R\$ 62.728.740,93** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta 939206-9 Selic - Custódia de títulos Públicos Federais - BB - 10610-0, onde os valores de **R\$ 267.186.043,50** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF - 740-5, onde os valores de **R\$ 206.793.781,12** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do balancete mensal e Análise do Plano de Contas no período de 01/09/2023 à 30/09/2023, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 06/09/2023 às 10:28 h. Damos por encerrada a presente reunião. Os membros deste conselho desejam reciprocamente um Feliz Natal. Está ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**, \_\_\_\_\_ sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:10 hs. Fica marcado para o dia 28/12/2023 a próxima reunião **ORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00hs,



na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - ATA DA 48ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 28/12/2023.**

ATA nº 48/2023 de 28/12/2023 - Ata de Reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:10 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, estando presentes os membros Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz. A presente reunião visa:

**ANALISAR O RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – NOVEMBRO DE 2023 - PRÓ-GESTÃO:** Os membros deste conselho fiscal receberam do sr. Erenildo Motta da Silva Júnior, Gestor de Investimentos do Macaeprev, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **NOVEMBRO DE 2023**. O presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório, visa cumprir uma exigência atual para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – NOVEMBRO DE 2023:** *“Após três meses de bastante volatilidade no mercado e resultados ruins, o mês de novembro foi de resultados positivos nas carteiras de investimentos, aliviando a tensão com o final do ano. Não só pelos bons resultados, mas também porque praticamente fez com que os gestores garantissem suas metas atuariais para o ano de 2023. No segmento de renda fixa, o fechamento da curva de juros proporcionou um bom resultado. Os fundos ligados à inflação assim como os fundos de defesa na carteira garantiram um bom resultado. O segmento de renda variável foi beneficiado pelo forte desempenho dos fundos ligados à bolsa brasileira e, por fim, os fundos no exterior também tiveram um desempenho positivo pelo avanço dos mercados americanos. A guerra da Ucrânia completa 21 meses e não há perspectiva de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, pelo lado da atividade, os preços de bens industriais começaram a arrefecer com a normalização das cadeias de produção, enquanto na parte de*

serviços o rebalanceamento entre demanda e oferta no mercado de trabalho e a inércia da rápida desinflação do índice geral de preços também tem contribuído para a queda dos núcleos. Em novembro, também tivemos a reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC, sigla em inglês), na qual optaram por manter os juros básicos da economia no intervalo entre 5,25% e 5,50%. Com relação à conjuntura econômica, houve reavaliação do Comitê indicando que a atividade econômica se expandiu em um ritmo forte no 3º trimestre do ano, os ganhos de empregos moderaram, mas seguiram fortes, mantendo a visão de baixo desemprego e inflação elevada. O FOMC está atento aos riscos e seguirá analisando novos dados e informações com implicações para a política monetária. Avaliará o nível de aperto adicional necessário, levando em consideração o efeito cumulativo da política contracionista já implementada, as defasagens com as quais a política monetária afeta a atividade, os desenvolvimentos econômicos e financeiros. A segunda prévia do PIB real do terceiro trimestre dos Estados Unidos apresentou novo avanço, saindo de 4,9% da estimativa anterior para 5,2%. A mudança ocorreu em virtude do crescimento de gastos dos consumidores, investimentos privados, exportações e gastos do governo. Outro dado divulgado foi a venda no varejo que apresentou recuo de -0,1% (M/M), com o resultado acima das expectativas de mercado (-0,3% M/M). A produção industrial de outubro recuou, com variação de -0,6% (M/M). No mercado de trabalho, a economia dos EUA criou 199.000 empregos em novembro, de acordo com dados da Secretaria de Estatísticas Trabalhistas dos Estados Unidos. O relatório de emprego mostrou que o rendimento médio por hora aumentou 0,4% em novembro em relação ao mês anterior, mostrando um ritmo de crescimento mais acelerado do que o aumento de 0,2% visto em outubro e os 0,3% esperados pelos economistas. Numa base anual, contudo, os ganhos salariais diminuíram para 4%, face à taxa de 4,1% registrada no mês anterior. A taxa de desemprego caiu para 3,7%, de 3,9% no mês anterior. Sobre a inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) o equivalente ao IPCA brasileiro, teve alta de 0,1% em novembro ante outubro, após ajustes sazonais. Na comparação anual, houve alta de 3,1% em novembro, como esperado, depois de avanço de 3,2% visto no mês anterior. O núcleo do CPI, que exclui itens voláteis como alimentos e energia, registrou alta mensal de 0,3%, como previsto pelos analistas, depois do ganho de 0,2% em outubro. Por fim, na leitura anual, houve avanço de 4,0% do núcleo em novembro, também conforme esperado. Na China, por sua vez, apresentou o terceiro mês consecutivo de crescimento de vendas no varejo e produção industrial em valores acima do esperado, o que sinaliza uma melhora na atividade econômica do país. Além disso, em outubro houve crescimento de 3,0% das importações, em

valores atualizados, fato que não ocorria há 11 meses. Na produção industrial, tivemos a mesma dinâmica, com aceleração de 4,5% para 4,6% (A/A), resultado também acima do esperado (4,4%). Um crescimento das importações indica que o país está comprando mais do exterior, ou seja, um aumento da demanda interna. Já as exportações registraram o sexto mês consecutivo de retração. O People's Bank of China (PBoC) informou a manutenção da sua taxa de empréstimo (Loan Prime Rate - LPR) de um ano em 3,45% e de 5 anos em 4,20%. O resultado deixou ambas em linha com as expectativas do mercado. Mas ainda assim os analistas reforçam que a reabertura em curso não era suficiente para contrapor os efeitos agregados da abrupta contração do setor de construção. Mas o simples posicionamento das autoridades em seguir com a política de estímulos pode ser considerado como fator mais construtivo para a economia chinesa no curto prazo. Na Zona do Euro, o cenário continua mais delicado unindo inflação acima da meta e fraca atividade econômica. A União Europeia (UE) reduziu a expectativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2023 e elevou a projeção da inflação para 2024, consequências do impacto da política monetária. Os dados referentes a setembro indicaram retração da produção industrial de 1,1%, ante alta de 0,6% em agosto, assim como recuo de 0,3% em vendas no varejo, registrando o terceiro mês consecutivo de retração. Contudo, o desemprego permanece em baixos patamares, ficando estável em 6,5% na passagem de setembro para outubro. No que tange à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) em setembro desacelerou de 4,3% para 2,9% (A/A), ficando abaixo das expectativas do mercado (3,1%), com destaque para energia -11,2% (A/A), alimentos 7,4%(A/A) e serviços 4,6% (A/A). Paralelamente, sobre a atividade econômica, em setembro o volume de vendas do comércio varejista na Zona do Euro apresentou variação de -0,3% (M/M), acelerando em relação ao resultado de -0,7% observado no mês anterior. A produção industrial na Zona do Euro variou -1,1%(M/M) no mês de setembro, desacelerando em relação aos 0,6% observados no mês anterior. Os membros do Conselho de Diretores do Banco Central Europeu (BCE) avaliaram que a economia permaneceu fraca e com perspectiva de deterioração. Nessa avaliação, a demanda externa deprimida e as condições financeiras mais apertadas pesam sobre o investimento e o consumo. O mercado de trabalho performou melhor que o esperado, embora tenha sido levantado o risco de uma maior desaceleração da demanda externa ser transmitida de maneira mais abrupta para o mercado de trabalho. Em sua decisão, os membros consideraram importante evitar uma flexibilização indesejada das condições financeiras e argumentaram em favor de manter para uma possível elevação dos juros, embora não seja o

cenário base atual, mantendo a ênfase na dependência de dados. A autoridade monetária continua apresentando maiores preocupações com o impacto defasado da política monetária sobre os dados correntes e na desaceleração do crédito da economia. Esta avaliação ainda não traz a discussão de um afrouxamento da política monetária, mas ao menos mantém o Banco Central em um modo de pausa e dependente dos dados econômicos à frente. No Brasil, a situação fiscal continua sendo uma área de atenção, especialmente com o aumento da projeção do déficit fiscal para 2023. No que diz respeito à economia, observa-se uma desaceleração na atividade econômica, embora o mercado de trabalho se mostre resiliente. Acerca dos dados divulgados em outubro, destaque para confiança do consumidor e do comércio com queda de -3,3%. O setor de serviços recuou 0,1% e no acumulado em 12 meses, mostrou arrefecimento (2,4%). A produção industrial cresceu 0,4% (M/M) em agosto, dado acima da estimativa de mercado. No acumulado em 12 meses, houve fraca deterioração (-0,1%, A/A). No geral, foi um desempenho positivo impactado pelo benefício tributário para a compra de veículos novos. Já em relação ao PIB, o Relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, mostrou que as expectativas de mercado para os principais indicadores econômicos do Brasil indicaram dados mistos em novembro em relação ao fechamento anterior. A projeção para o crescimento do PIB em 2023 recuou de 2,89% para 2,84%, enquanto a estimativa para a inflação medida pelo IPCA caiu de 4,63% para 4,54%. A taxa Selic deve encerrar 2023 em 11,75%, segundo o relatório. Já o câmbio, deve terminar 2023 em R\$ 4,99. No âmbito de política fiscal, o governo revisou para pior a projeção para o resultado primário deste ano. O déficit estimado para 2023 passou de R\$ 141,4 bilhões (1,3% do PIB) em setembro para R\$ 177,4 bilhões em novembro (1,7% do PIB). Os dados recentes das contas públicas, que mostram um déficit acumulado de R\$ 74,6 bilhões (corrigidos pela inflação) de janeiro a outubro, corroboram para esse cenário. A piora nos números e a dificuldade na aprovação de projetos que aumentem a arrecadação levam o mercado a considerar como remotas as chances de o governo cumprir a meta de déficit zero em 2024. Adicionalmente no âmbito político, o Senado aprovou a reforma tributária do IVA, que prevê a substituição de cinco tributos por um Imposto sobre Valor Adicionado (IVA). Em razão das alterações no texto, a proposta será encaminhada novamente à Câmara para votação e posterior sanção presidencial. Em relação a balança comercial brasileira, na 2ª semana de novembro de 2023, registrou superávit de US\$ 1,383 bilhões e corrente de comércio de US\$ 11,688 bilhões, resultado de exportações no valor de US\$ 6,536 bilhões e importações de US\$ 5,152 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 11,192 bilhões e as importações, US\$ 7,14 bilhões, com saldo positivo

de US\$ 4,052 bilhões e corrente de comércio de US\$ 18,332 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 293,98 bilhões e as importações, US\$ 209,419 bilhões, com saldo positivo de US\$ 84,561 bilhões e corrente de comércio de US\$ 503,399 bilhões. Em relação ao campo monetário, o Comitê de Política Monetária (COPOM), realizou o terceiro corte seguido da taxa Selic, repetindo os números anteriores, realizando um corte de 0,5pp reduzindo a taxa base de juros da economia brasileira à 12,25%. E já deixou claro que manterá este ritmo de redução. O destaque do comunicado foi com relação a maior cautela com o cenário externo, principalmente com os juros elevados por mais tempo no mercado americano, o que pode trazer maiores dificuldades para economias emergentes. Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego, sem ajuste sazonal, recuou de 7,7% para 7,6% em outubro, o que representou a menor taxa desde fevereiro de 2015. Destaque para o avanço da população ocupada (+368 mil indivíduos). Outros vetores que formaram a composição do resultado foram a redução da população desocupada (-57 mil pessoas) e a queda da população fora da força de trabalho (-188 mil indivíduos). Já a taxa de participação cresceu para 61,9% ante 61,8% do mês anterior. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo de empregos formais (CAGED) foi de 190.366 em outubro. Entre os setores, destaque para serviços (202.132), enquanto nos demais setores houve destaque, novamente, para serviços (109.939), comércio (49.647), indústria (20.954) e construção civil (11.480). A única exceção foi o setor agropecuário, com -1.656 postos. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou 0,28%. Ainda assim, no acumulado do ano, a inflação subiu 4,04% e está acima da meta estabelecida pelo Banco Central, de 3,25% para este ano. Nos últimos 12 meses, ela registrou alta de 4,68%. Os preços que contribuíram para variação do índice estavam no setor de alimentação no domicílio que teve aumento de custo de 1,06%, em razão das altas de preços de produtos como cebola (30,61%), batata-inglesa (14,01%), arroz (2,60%), frutas (2,53%) e carnes (1,42%). A alimentação fora do domicílio subiu 0,22%, com aumentos de preços de 0,22% da refeição e 0,35% do lanche. Também tiveram altas de preços relevantes na prévia de novembro os grupos de despesas pessoais (0,52%), devido ao aumento do pacote turístico (2,04%), hospedagem (1,27%) e serviço bancário (0,63%); e de transportes (0,18%), este puxado pela passagem aérea (19,03%) e por táxi (2,60%). Comunicação foi o único grupo de despesas a apresentar deflação (queda de preços) no período: -0,22%. Os demais grupos tiveram as seguintes taxas de inflação: vestuário (0,55%), artigos de residência (0,24%), habitação (0,20%), saúde e cuidados pessoais (0,08%) e

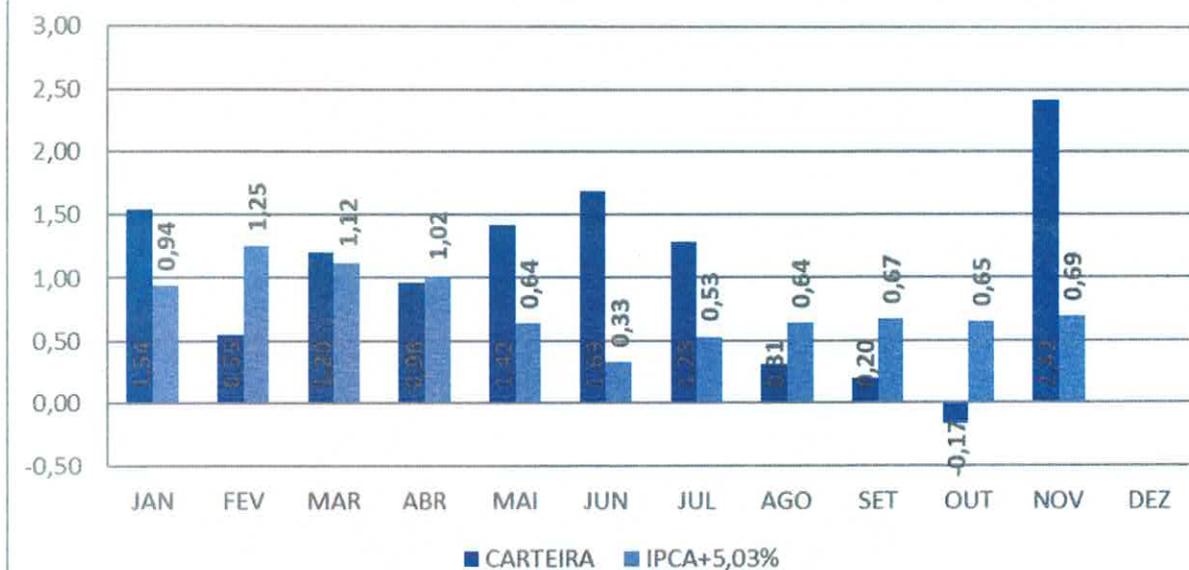
educação (0,03%). No mês de novembro, no exterior, o S&P 500, índice das principais empresas norte-americanas, apresentou alta de 8,92%. No ano, registra alta de 18,92%. O Stoxx 600, índice de ações europeias, fechou em alta de 6,45% no mês. No mercado emergente, o CSI 300, que mede a variação do mercado chinês, caiu -2,14%, e o MSCI Emerging Markets, que nos dá uma visão ampla do desempenho das Bolsas emergentes, teve alta de 8,00%. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, saiu de 113 mil pontos para mais de 127 mil pontos, encerrando com alta de 12,54%. Uma valorização de magnitude que não se via há muito tempo. Foram exatamente 36 meses, desde novembro de 2020, quando o índice subiu 15,90%. Ao longo do mês, nos EUA, os rendimentos das treasuries mais longas continuaram subindo, como consequência, as taxas dos Treasuries bateram recordes. O título de vencimento para 10 anos, T-Notes 10, superou os 5,0% (5,33%) de taxa de remuneração, algo que não acontecia desde 2007". O conselheiro Júlio César Viana Carlos destaca que, em resumo, em novembro, houve uma recuperação nos mercados financeiros, aliviando as preocupações dos investidores após meses de volatilidade. O segmento de renda fixa registrou resultados positivos devido ao fechamento da curva de juros, enquanto a renda variável foi impulsionada pelo desempenho robusto dos fundos ligados à bolsa brasileira e aos mercados americanos. Nos Estados Unidos, a economia continuou a expandir, mas o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) optou por manter os juros entre 5,25% e 5,50%. Na China, observaram-se indicadores econômicos positivos, contrastando com a situação mais delicada na Zona do Euro, que enfrenta inflação acima da meta e atividade econômica fraca. No Brasil, a atenção permanece voltada para a situação fiscal, com aumento do déficit projetado para 2023. A atividade econômica desacelerou, mas o mercado de trabalho mostrou resiliência. O Comitê de Política Monetária (COPOM) realizou o terceiro corte consecutivo na taxa Selic, destacando preocupações com o cenário externo. As expectativas para o PIB e a inflação em 2023 sofreram ajustes, e a reforma tributária avançou no Senado. No cenário internacional, os índices de ações apresentaram movimentos diversos, enquanto nos EUA, os rendimentos das treasuries mais longas atingiram níveis não vistos desde 2007. RESULTADO DA CARTEIRA: Os membros deste conselho verificaram que em NOVEMBRO, o desempenho foi superior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma uma alta de 2,42%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,03%, foi de 0,69%. Apesar desse resultado, no acumulado a carteira está acima da meta atuarial.

### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

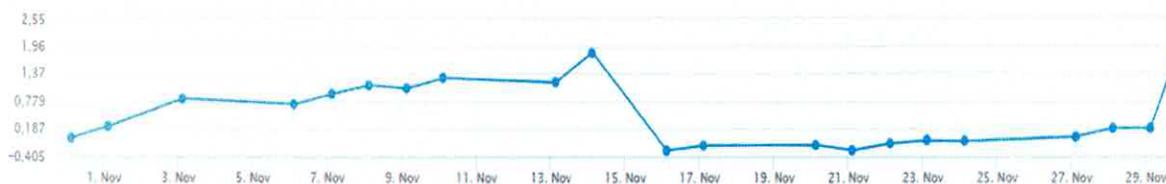
2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM.
CARTEIRA	1,54	0,55	1,20	0,95	1,42	1,69	1,28	0,31	0,20	-0,17	2,42		11,98
IPCA+5,03%	0,94	1,25	1,12	1,02	0,64	0,33	0,53	0,64	0,67	0,65	0,69		8,81

Os membros Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puentes Tavares ressaltam que, o gestor de investimento e demais órgãos colegiados merecem sinceros elogios pela notável competência demonstrada ao longo do ano, em especial em novembro. O excepcional desempenho ao alcançar uma alta de 2,42%, superando substancialmente a Meta Atuarial de IPCA + 5,03%, destaca a maestria na gestão financeira. A habilidade estratégica e o comprometimento evidenciados não apenas superaram as expectativas do mês, mas também mantiveram a carteira consistentemente acima da meta atuarial ao longo do ano. Parabenizamos a equipe pela eficácia e dedicação, ressaltando a sólida expertise na condução dos investimentos.

### CARTEIRA X META ATUARIAL



Comportamento da carteira ao longo do mês de NOVEMBRO de 2023:



A conselheira Susan Cristina Venturini Ferraz ressalta, com base no gráfico apresentado, a notável relação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos destacados em verde conquistaram um desempenho superior à Meta, enquanto os fundos em amarelo registraram resultados positivos, embora abaixo da expectativa atuarial. Em contrapartida, os fundos em vermelho apresentaram desempenho negativo. A diferenciação de cores oferece uma visão instantânea e esclarecedora sobre o desempenho relativo de cada fundo em relação às metas estabelecidas, proporcionando uma análise visual intuitiva.



**DO RENDIMENTO DA CARTEIRA:** O rendimento de **NOVEMBRO** foi positivo em R\$ 99.700.487,31 (noventa e nove milhões e setecentos mil e quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e um centavos), enquanto outubro foi de R\$ 7.403.094,39 (sete milhões e quatrocentos e três mil e noventa e quatro reais e trinta e nove centavos). **DO FUNDO PREVIDENCIÁRIO:** O Fundo Previdenciário fechou o mês de **NOVEMBRO** em R\$ 4.201.137.413,28 (quatro bilhões

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

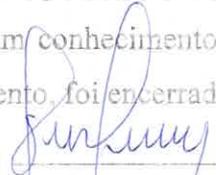
*[Handwritten signature]*

e duzentos e um milhões e cento e trinta e sete mil e quatrocentos e treze reais e vinte e oito centavos), enquanto **OUTUBRO DE 2023** em R\$ 4.093.638.324,87 (quatro bilhões e noventa e três milhões e seiscentos e cinquenta e oito mil e trezentos e vinte e quatro reais e oitenta e sete centavos). **DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO:** Analisando o presente relatório, verifica-se que o Macaeprev encerrou o mês de **NOVEMBRO DE 2023** com o Patrimônio Consolidado de R\$ 4.505.865.021,62 (quatro bilhões e quinhentos e cinco milhões e oitocentos e sessenta e cinco mil e vinte e um reais e sessenta e dois centavos), enquanto outubro foi de R\$ 4.394.439.383,36 (quatro bilhões e trezentos e noventa e quatro milhões e quatrocentos e trinta e nove mil e trezentos e oitenta e três reais e trinta e seis centavos). **DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** A Carteira da Taxa de Administração teve um resultado em **SETEMBRO** de 1,57% no mês de setembro, totalizando um saldo de R\$ 225.116.932,15 (duzentos e vinte e cinco milhões e cento e dezesseis mil e novecentos e trinta e dois reais e quinze centavos), enquanto **OUTUBRO** foi de R\$ 222.326.406,64 (duzentos e vinte e dois milhões e trezentos e vinte e seis mil e quatrocentos e seis reais e setenta e quatro centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira ao longo do mês.



**DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022:** Esta carteira teve um resultado de 0,80% e fechou o mês de **NOVEMBRO** com o saldo em R\$ 19.439.336,57 (dezenove milhões e quatrocentos e trinta e nove mil e trezentos e trinta e seis reais e cinquenta e sete centavos). Enquanto **OUTUBRO** foi de R\$ 19.285.452,26 (dezenove milhões e duzentos e oitenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e dois reais e vinte e seis centavos). A imagem a seguir apresenta o comportamento da carteira no mês de **NOVEMBRO DE 2023**.



Sendo assim, após análise detalhadamente das informações prestadas no relatório de investimento referente a NOVEMBRO de 2023, deliberam por unanimidade os membros deste conselho pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimento do mês de NOVEMBRO DE 2023. Deliberam ainda os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho sobre o relatório de investimento, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião. Esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de Término: 19:15h. Fica marcado para o dia 04/01/2024, a próxima reunião extraordinária deste Conselho Fiscal, às 17:10 hs, na sede deste Instituto.

CONSELHO FISCAL	
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO

